

FORMAÇÃO DE POMAR DE LIMEIRA ÁCIDA 'TAHITI' EM COMBINAÇÃO COM DIFERENTES PORTA-ENXERTOS EM CAPITÃO POÇO-PA

José Maria Cardoso dos Passos¹, Letícia Moura da Silva², Marluce Reis Souza Santa Brígida³, Fábio de Lima Gurgel⁴

¹Estudante de Agronomia da UFRA, Estagiário/Embrapa Amazônia Oriental, jmcardoso.passos@hotmail.com

²Estudante de Agronomia da UFRA, Estagiária/Embrapa Amazônia Oriental, agroleticia17@gmail.com

³Docente do Curso de Agronomia da UFRA, marluce.brigida@ufra.edu.br

⁴Orientador/Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, fabio.gurgel@embrapa.br

Resumo: A fruticultura em Capitão Poço apresentou um grande crescimento nas últimas quatro décadas, em especial a citricultura que, além de se apresentar como um fator econômico de grande relevância, possui uma grande importância social. O desenvolvimento de novas cultivares traz a resistência das plantas ao estresse hídrico, a pragas e doenças que prejudicam a formação do pomar e comprometem os índices produtivos. Diante disso objetivou-se analisar o comportamento de um pomar de dois anos de limeira ácida 'Tahiti' [*C. latifolia* (Yu. Tanaka) Tanaka] em combinação com sete variedades de porta-enxertos de *Citrus* spp. Estas variedades de porta-enxerto foram provenientes do programa de melhoramento genético de citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura: tangerineira 'Sunki Tropical', HTR - 053, TSKC x (LCR x TR) - 059, TSKC x TRFD - 003, citrandarin 'Indio', TSKC x TRFD - 006, LVK x LCR - 038. As variáveis analisadas foram altura da planta (cm), diâmetro do caule (mm) e número de ramos (NRamos). Os porta-enxertos de TSKC x TRFD - 006 e citrandarin Indio se destacaram desde a formação das mudas e mantiveram seu desenvolvimento a nível de campo. A tangerineira 'Sunki Tropical' foi o terceiro genótipo a apresentar resultados satisfatórios a nível de campo. Estes três genótipos expressaram bons resultados, demonstrando a potencialidade genética das cultivares.

Palavras-chave: fruticultura, *Citrus* spp., melhoramento genético.

Introdução

A fruticultura apresentou um grande crescimento nas últimas quatro décadas, em especial a citricultura, que além de se apresentar como um fator econômico de grande relevância, ainda representa uma grande importância social. A citricultura é a atividade de

maior destaque no cenário agrícola do município de Capitão Poço, gerando empregos diretos e indiretos, afirmando sua importância para a economia regional.

O município de Capitão Poço ocupa a 36ª posição entre os maiores produtores do país, configurando-se assim como o maior produtor do estado (IBGE, 2018). Embora ocupe esta posição entre os maiores produtores do país, Capitão Poço, assim como o estado do Pará, ainda apresenta um rendimento médio (kg/ha) de produtividade de laranja e limão abaixo da produtividade obtida por outros estados.

Entre os fatores que estão relacionados a essa diferença deve ser destacado o melhoramento genético de plantas através da obtenção de uma melhor interação entre porta-enxerto e copa.

Considerando a importância econômica e social que a citricultura exerce no município, foram desenvolvidas linhas de pesquisas para o desenvolvimento de novas cultivares que apresentem características que atendam aos anseios dos produtores, não apenas no que se refere ao aumento da produtividade, mas também a resistência das plantas ao estresse hídrico, à pragas e doenças que prejudicam o desenvolvimento das plantas e comprometem os índices produtivos. Portanto, o trabalho teve como objetivo verificar o desenvolvimento do pomar de lima ácida ‘Tahiti’ sob diferentes porta-enxertos.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na propriedade Fazenda Lima I, situada na região nordeste do estado do Pará no município de Capitão Poço, com temperatura média de 26,9º C. O clima, segundo a classificação de Köppen, é AMI, com precipitação média anual de 1896,5 mm (Citropar, 2017). Há predominância de solos do tipo Latossolo amarelo, com baixa fertilidade, textura média e fortemente ácido. A formação do pomar é oriunda de plantas formadas de mudas com diferentes porta-enxertos sob copa da limeira ácida ‘Tahiti’ do Programa de Melhoramento Genético de Citros da Embrapa (PMG Citros), transplantadas para o campo em março de 2016 (Maximo; Almeida, 2016). Foram avaliados os porta-enxertos: tangerineira ‘Sunki’ [*C. sunki* (Hayata) hort. ex Tanaka] seleção Tropical’, híbrido trifoliado HTR - 053, TSKC (‘Sunki’ comum) x [(LCR (limoeiro ‘Cravo’) x TR (*P. trifoliata*)] - 059, TSKC x TRFD (*P. trifoliata* seleção ‘Flying Dragon’) - 003, Citrandarin [*C. sunki* x

Poncirus trifoliata (L.) Raf. 'English']'Indio', TSKC x TRFD - 006, LVK(limoeiro 'Volkameriano' *C. volkameriana* V. Ten. &Pasq.) x LCR - 038. O experimento foi conduzido em Delineamento em Blocos Casualizados (DBC) com sete tratamentos/porta-enxertos e três repetições. Cada parcela experimental foi composta por sete plantas, sendo a área útil da parcela composta por cinco plantas, formando um stand experimental de 105 plantas. As variáveis analisadas foram altura (cm), diâmetro do caule (mm), número de ramos (NRamos). Para a contagem do número de ramos foram dadas notas de 1 a 5, onde 1 = 1-10 ramos, 2 = 11-20 ramos, 3 = 21-30 ramos, 4 = 31-40 ramos e 5 = 41-50 ramos. Foram considerados na contagem somente os ramos centrais, próximos ao caule. As avaliações foram realizadas a cada 60 dias, totalizando sete avaliações no período correspondente a um ano (março de 2017 a março de 2018).

Resultados e Discussão

O desenvolvimento das plantas e o desempenho apresentado por cada cultivar no decorrer de um ano de avaliação estão sendo apresentados por meio de gráficos de incremento, elaborados a partir das avaliações em campo.

O Gráfico 1 apresenta o desempenho das cultivares variável, a cultivar 'Sunki' que se destaca entre as plantas mais altas, seguida das cultivares citrandarin 'Indio' e TSKC x TRFD - 006.

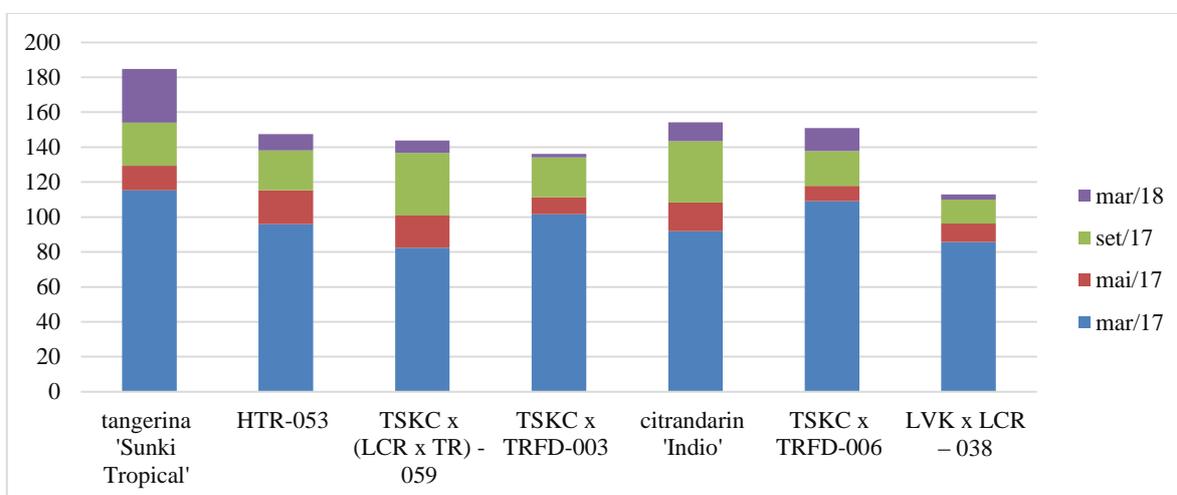


Gráfico 1. Incremento da variável Altura (cm).

O Gráfico 2 apresenta o incremento das cultivares da variável diâmetro (mm), evidenciando o melhor desempenho das cultivares destaque durante o período de maior incidência de chuvas na região.

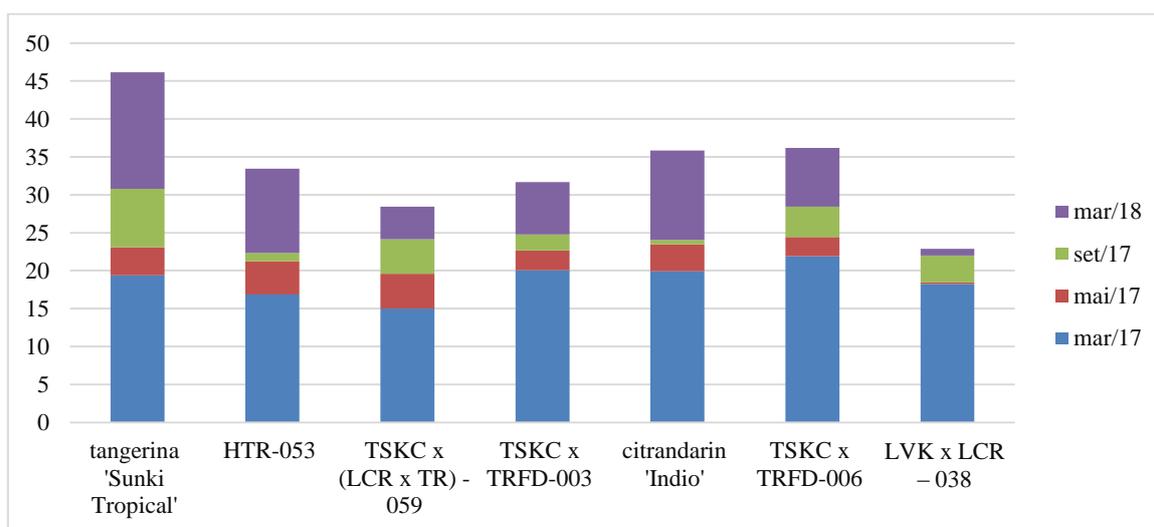


Gráfico 2. Incremento da variável diâmetro (mm).

A variável número de ramos segue a mesma linha de desenvolvimento vista nos gráficos de incremento das variáveis altura e diâmetro.

De acordo com os resultados obtidos por Máximo e Almeida, (2016) as cultivares que apresentaram melhor performance na formação de mudas foram as cultivares citrandarin 'Indio', LVK x LCR – 038, TSKC x TRFD – 006. As cultivares citrandarin 'Indio' e TSKC x TRFD – 006 mantiveram seu desenvolvimento. Em condições de campo, o genótipo tangerineira 'Sunki Tropical' apresentou a maior altura média entre as cultivares, demonstrando maior adaptação às condições de campo.

Conclusão

As cultivares tangerina 'Sunki Tropical', TSKC x TRFD – 006 e citrandarin 'Indio' tiveram seu genótipo com maior destaque para formação do pomar.

Agradecimentos

À Embrapa Amazônia Oriental, ao Programa de Melhoramento Genético de Citros da Embrapa pela concessão do estágio e oportunidade de realização da pesquisa, à Universidade Federal Rural da Amazônia pelos ensinamentos transmitidos e à Fazenda Lima I pela parceria.

Referências Bibliográficas

CITROPAR. **Dados Pluviométricos** – Citropar I e II. [Capitão Poço], 2017.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal – PAM**: downloads. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/agricultura-e-pecuaria/9117-producao-agricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html?edicao=18051&t=downloads>> Acesso: 08 fev. 2018.

MAXIMO, G. A. S.; ALMEIDA, M. L. M. **Produção de mudas de limeira àcida “Tahiti” [*Citrus Latifolia* (Yu. Tanaka) Tanaka] em combinação com diferentes portas-exertos**. 2016. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço.